



SINOPSE

BARBA AZUL

Ao contrário do trágico conto infantil, esta abordagem, explora uma alternativa que se foca na complexa personalidade do Barba Azul.

Nesta versão, onde se misturam outras personagens do universo do autor Charles Perrault, Barba Azul, envolve-se numa trama carregada de acontecimentos cômicos e inesperados, que ainda assim refletem as vicissitudes do comportamento humano.

Sobre o espetáculo

BARBA AZUL, foi criado com a premissa de um espetáculo centrado no caráter e personalidade do próprio Barba Azul. Esta versão de BARBA AZUL, foca-se na sociologia e psicologia da sociedade atual, no comportamento humano e na forma como encaramos as relações. BARBA AZUL, sofre de vários problemas psicológicos e isso vai servindo de desculpa ao fracasso dos seus casamentos.

A música, efeitos sonoros e vídeo, foram concebidos com o intuito de transportar o espetador para o universo do cinema de animação. Desta forma, a cenografia monocromática serve como tela de projeção dos vários ambientes onde ocorre a ação (através da técnica de vídeo-mapping).

Esta versão cômica da história negra e violenta do autor Charles Perrault, continua a ser uma crítica ao capitalismo, pois a "mega, alta sociedade" tornou BARBA AZUL, num homem sem gotas de amor.

Capuchinho Vermelho, Bela Adormecida, Princesa Pele de Burro e Carochina (personagens de outros contos de Charles Perrault) são 4 das 5 noivas que cruzam caminhos com BARBA AZUL. Cada uma delas tem algo que irrita profundamente Barba Azul, o que o faz prendê-las, uma por uma, num quarto, fechadas, a batatas fritas e refrigerantes.

Justina, a quinta e última noiva de BARBA AZUL (pelo menos nesta versão), descobre o quarto onde estão as ex-noivas de BARBA AZUL e liberta-as. BARBA AZUL, que regressa de uma viagem onde foi visitar os seus dois irmãos mais velhos (Barba Negra e Barba Ruiva), depara-se com uma ala do castelo destruída, e é posteriormente "esmagado" pelas suas ex-noivas, que de tantas batatas fritas e refrigerantes ficaram "tão gordinhas". Justina e as suas sócias, expulsam BARBA AZUL do Castelo e abrem um Fitness Club.

"Nesta meia história BARBA AZUL é condenado a navegar sozinho, e sem gotas de amor."

Rui Queiroz de Matos



FICHA ARTÍSTICA

BARBA AZUL

Encenação e texto

Rui Queiroz de Matos

Cenografia

Rui Queiroz de Matos

Filipe Azevedo

Marionetas e Ilustração

Júlio Vanzeler

Música

Pedro Cardoso

Figurinos

Patrícia Valente

Desenho de Luz

Filipe Azevedo

Vídeo design e Vídeo mapping

Ivo Reis

Interpretação

Micaela Soares

Rui Queiroz de Matos

Vítor Gomes

Produção

Sofia Carvalho

Design gráfico e assistência de produção

Pedro Ramos

Operação de luz, vídeo e som

Filipe Azevedo

Técnicos de construção

Rosário Matos e Ana Pinto

Confeção de figurinos

Carla Pereira

Fotografia de cena

Susana Neves

PALCO

Ideal: 10m – boca de cena / 10m - profundidade / 6m – altura min.

Mínimo: 8m – boca de cena / 8m – profundidade.

CENA NEGRA

Cena Negra - 1 fundo negro e 2 pernas (ver planta em anexo)

Chão negro (linóleo ou madeira)

LUZ

Dimmers digitais - 45 circuitos - Prot. Com. DMX512

Mesa de luz grandMA 2 Ultra Light (Material da companhia)

Varas de luz (ver planta em anexo)

Estruturas:

4x torres laterais (2x com 2m; 2x com 3m)

Projectores: (Ver planta de luz)

14x PC 1000W (com palas e porta-filtro)

2x PAR 64 (com porta-filtro)

11x Recortes 1000W 12/28 (com facas e porta-filtro)

18x Recortes 1000W 25/50 ou 45/75 (com facas e porta-filtro)

Necessário no palco:

6x circuitos para dimmers

1x tomada 220V/

Filtros:

(material da companhia)

SOM

- Sistema de amplificação stereo adequado à sala
- 2 monitores colocados no palco
- 1 Mesa de som mínimo 3 canais
- 1 microfone de lapela (material da companhia)

VÍDEO

- 1 projetor de Vídeo Optoma (Material da companhia)
- 1 computador portátil MAC (Material da companhia)
- 1 ligação teia/régie por cabo VGA 50m (material da companhia)

BASTIDORES

- 3 Camarins individuais ou 1 colectivo

MONTAGEM

- 12 horas (3 turnos de 4h)

Desmontagem e carga:

- 2h

STAFF NECESSÁRIO

BARBA AZUL

- 2 carregadores para descarga e carga
- Técnico de luz
- Técnico de som
- Técnico de vídeo

PLANO DE TRABALHO

	CENOGRAFIA	CENA NEGRA	LUZ	SOM
1º TURNO 4h	MONTAGEM	MONTAGEM	MONTAGEM	MONTAGEM
2º TURNO 4h		AFINAÇÃO	AFINAÇÃO	AFINAÇÃO E TESTES
3º TURNO 4h			PROGRAMAÇÃO E ENSAIO GERAL	ENSAIO GERAL

NOTAS

- Para iniciar a montagem o palco e a teia devem estar limpos e sem quaisquer equipamentos.

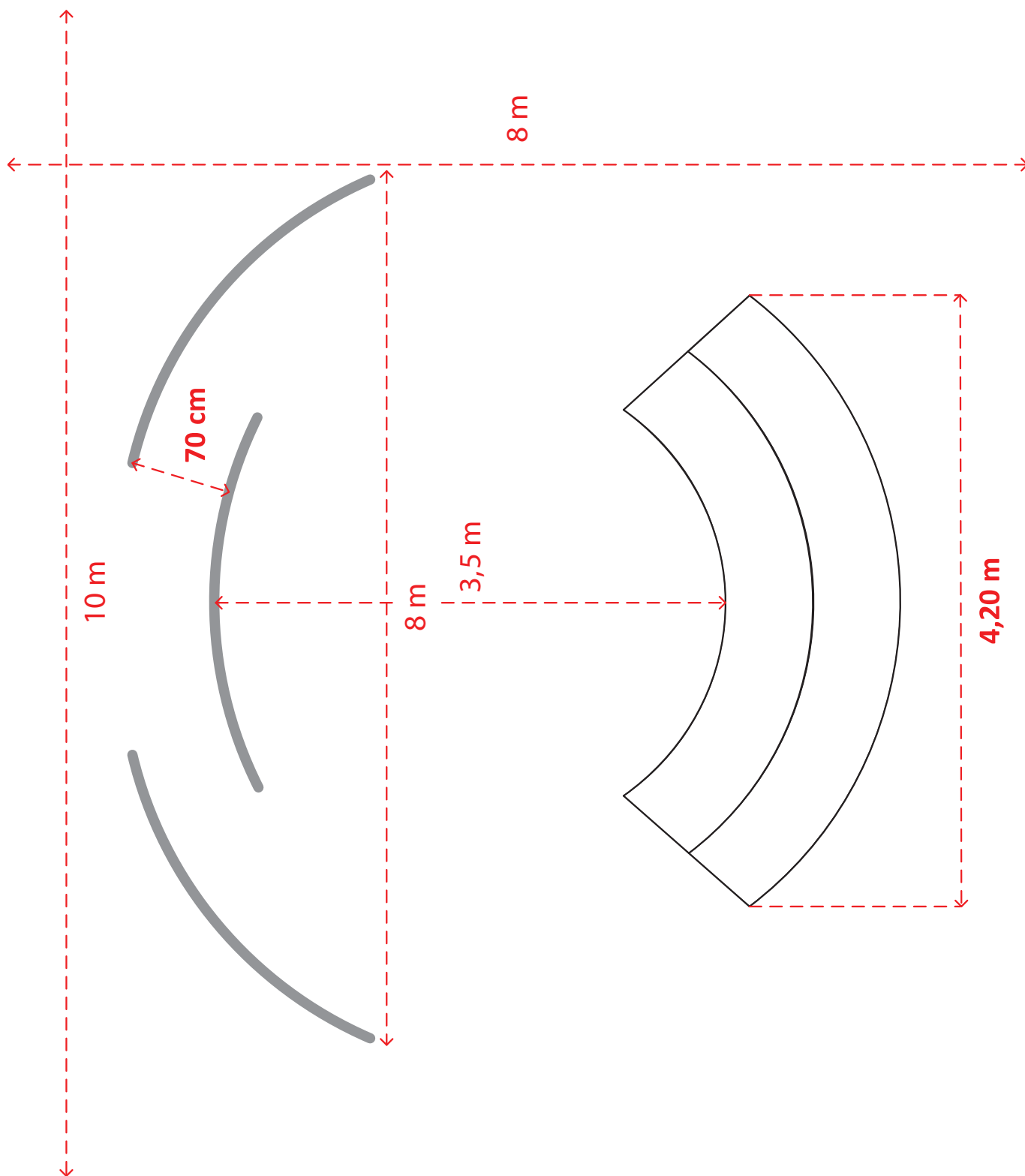
Duração do espectáculo: **50 minutos**

Classificação etária: **maiores de 3 anos**

Menções obrigatórias em todo o material promocional do espectáculo:

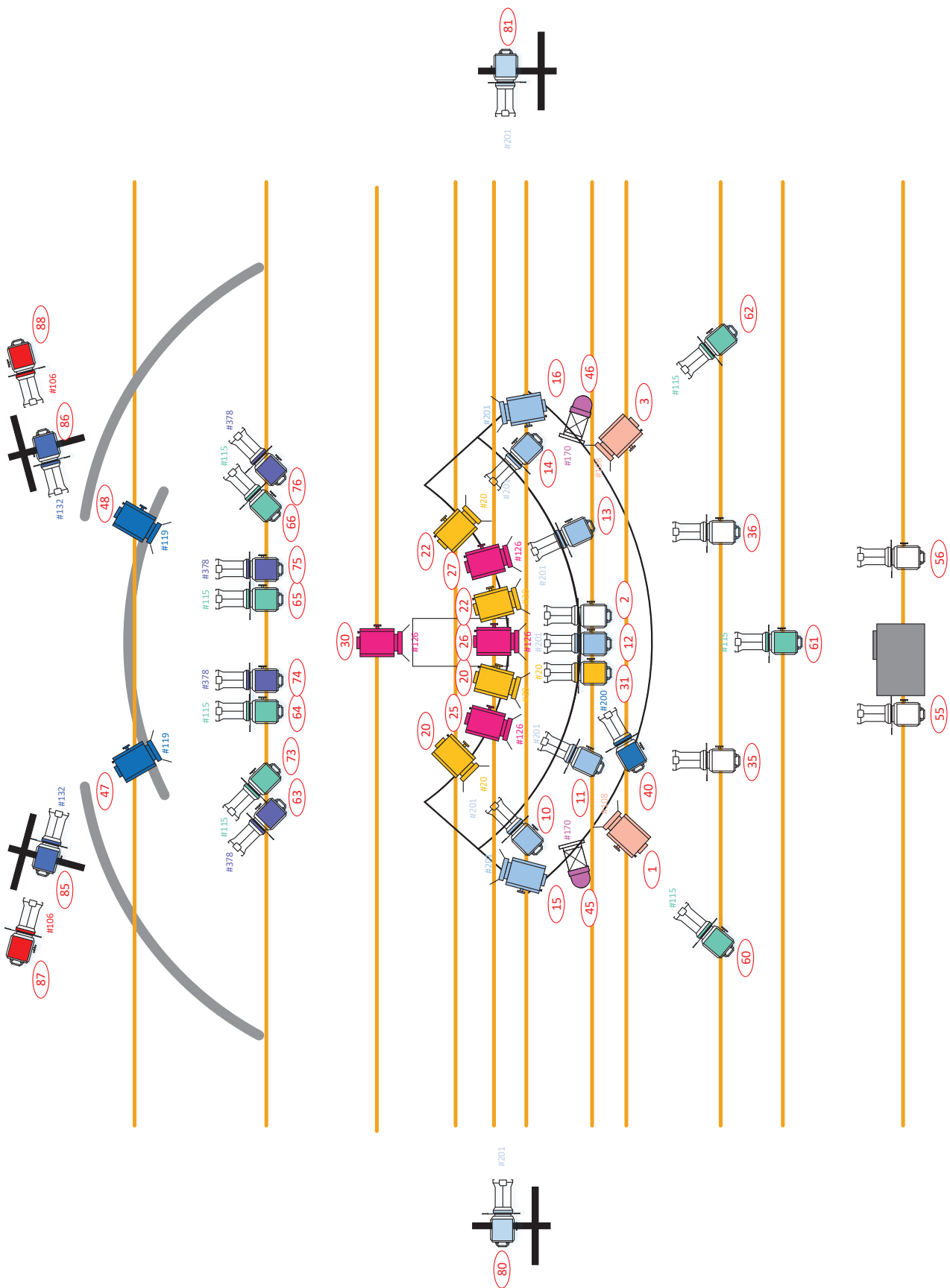
Estrutura financiada por Governo de Portugal/Secretariado da Cultura e DGArtes
(com inserção de logotipos).

Coprodução Teatro de Marionetas do Porto e Teatro Municipal do Porto



PLANTA DE LUZ

BARBA AZUL



CRÍTICAS

BARBA AZUL

A alegre biografia de um psicopata [Barba Azul]

Maio 17, 2016

Marta Brites Rosa

FIMFA '16, FIMFA - Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas, Teatro de Marionetas do Porto

Teatro Taborda, 7 de Maio de 2016

O espectáculo Barba Azul, do Teatro de Marionetas do Porto, é uma versão alternativa e adoçada do conto homónimo de Charles Perrault, publicado pela primeira vez em 1697.

Na conversa posterior ao espectáculo o autor, encenador e intérprete, Rui Queiroz de Matos, confidenciou ao público que a história sanguinolenta e trágica de Barba Azul era a sua preferida na infância e que, por isso, pedia à sua mãe que lhe contasse repetidamente. No entanto, para bem do sono dos pequenos petizes portugueses, a versão que agora apresenta ao público deixa de fora os homicídios e o assassino em série que o cativou e põe em cena uma sucessão de personagens bem-dispostas e episódios divertidos que não só agradam ao público infantil, como lhe suscitam o riso e a admiração, no lugar do horror ou do choro (bom, este último, talvez ocasionalmente, nas almas menos treinadas para a ilusão teatral...).

Sobre o pequeno palco do Teatro Taborda, uma estrutura arredondada faz as vezes de tablado das pequenas marionetas, com pouco mais de meio metro, que, sem mais artifícios que a movimentação dos braços, pernas e cabeça, expressam toda a gama de sentimentos humanos, pelas mãos, vozes e gestos dos intérpretes. Os marionetistas, por detrás desta estrutura semelhante a um balcão, vão servindo ao público a história de Barba Azul, desde o seu nascimento – estranho bebé careca, de “monocelha” e pêra azul no queixo – até à maturidade, em que os negócios da família o obrigam a tomar conta dos pais e a arranjar esposa.

Barba Azul é um homem triste, descontente com a vida, acompanhado desde a infância por um psicólogo, que explica a sua personalidade pela falta de amor parental. Sofre de “cólicas emocionais”, “alergias a muitas companhias”, bipolaridade e é muito, muito feio. No entanto, estes problemas não lhe fecham o coração e é com alguma celeridade que desposa Capuchinho Vermelho, depois de esta o apanhar atrás de uma moita “à procura de wi-fi”. O casamento não dá certo devido à natureza mandona de Capuchinho, insuportável para Barba Azul, que com um excelente pontapé a projecta para fora de cena.

Seguidamente, os olhos semicerrados de Aurora, a Bela Adormecida, trazem novos palpites amorosos ao seu coração e instantaneamente o casamento tem lugar. A celeridade do acto contrasta com a dormência da esposa – Aurora sofre de narcolepsia, o que desgosta Barba Azul, que pretende uma esposa desperta. Também esta personagem sairá disparada da sua vida. Seguem-se outras figuras femininas dos contos de Perrault, umas mais conhecidas, outras menos, que irão dar corpo às esposas do famigerado barbudo colorido.

O aparecimento de cada noiva no palco lembra um jogo de computador: tendo como fundo a música monofónica sintetizada da autoria de Pedro Cardoso (autor de toda a música do espectáculo), surgem as bonecas que caminham sem sair do lugar, cada uma com os seus gestos repetitivos, ao ritmo de uma melodia que traz à memória os jogos do ZX Spectrum. A música pára, as marionetas ficam paralisadas no ar e uma voz off anuncia o seu nome. De tal maneira a entrada em cena das noivas leva o público para o salão de jogos, que a cada nova aparição surgem da plateia algumas vozes: “É a Carochinha...”, “É a Bela Adormecida...”, “Acertei!”, como se de um concurso se tratasse.

A interacção com o público não é procurada de forma exaustiva, mas a grande expressividade de cada um dos intérpretes (Rui Queiroz Matos, Micaela Soares e Vasco Temudo) dá azo a que comunicação com a plateia surja quer através das marionetas, quer do seu próprio gesto e discurso.

CRÍTICAS

BARBA AZUL

O espectáculo é acompanhado de canções que sintetizam cada episódio e também de um jogo de luzes e vídeo mapping que transformam o palco em vários cenários, enfatizam emoções e ilustram acções. O ambiente sonoro é também fundamental na recriação de ambientes, principalmente os mais assustadores.

O diálogo das personagens é escurto e informal, tal como o tom em que é proferido, tornando-o acessível a miúdos e graúdos, e permitindo ao público embarcar facilmente na narrativa que nos é apresentada pela tripulação das Marionetas do Porto, atracada em Lisboa, no FIMFA – Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas.

A moral da história deste Barba Azul não difere da do original: não devemos desprezar os nossos semelhantes. Contudo, a forma como se apreende essa lição não é através do pavor das personagens “cortadas às postas”, mas sim de uma narrativa lúdica e de um elenco de figuras que nos é emocionalmente próximo.

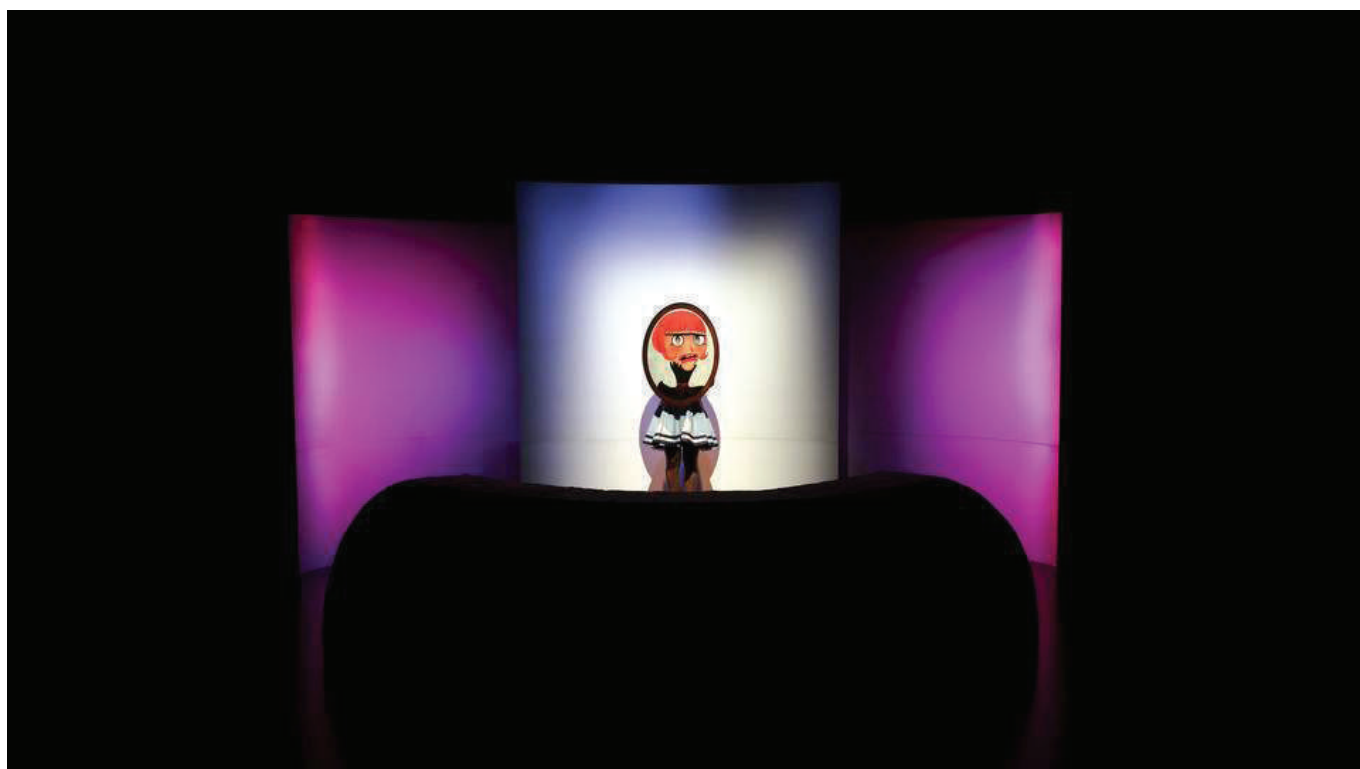
No final do espectáculo, um jovem membro do público ficou bastante desiludido ao saber que as marionetas, afinal, não voavam sozinhas e que eram os marionetistas que as levantavam no ar. Para ele deixou de haver magia. Mas a verdade é que a magia permanece, mesmo vendo os truques todos. Porque é ou não extraordinário sairmos de uma sala de teatro contentes depois de 50 minutos a olhar para o boneco?!

Marta Brites Rosa

in **Sinais em Linha**
plataforma de crítica e reflexão sobre artes performativas

<https://sinaisemlinha.wordpress.com/2016/05/17/a-alegre-biografia-de-um-psicopata-barba-azul/>

FOTOGRAFIA DE CENA
BARBA AZUL



FOTOGRAFIA DE CENA
BARBA AZUL



FOTOGRAFIA DE CENA
BARBA AZUL

